Quando o coração é bom, veem-se os outros

written by Victor Carvalho | 21 de Novembro, 2026



Nesta vida corrida, nem sempre nos apercebemos de certas situações que acontecem. Na lufa-lufa da vida, podemos, irrefletidamente ou não, pronunciar alguma palavra que magoe, e pode acontecer a qualquer um/a. Todos os atos têm consequências. A palavra dita pode ser visualizada, mormente, em entrevistas gravadas. Hoje, pode recuar-se no tempo e ver e ouvir o que foi dito, há anos atrás.

Há por aí tanto fel, indiferença, que pode matar. Amigos que, supostamente, deveriam ser amigos, afinal são "amigos da onça".

Familiares que não cuidam das relações interrelacionais e geracionais e outros que só são família porque nela nasceram, e não tiveram hipótese de escolha.

Quem tem bom coração, vê o coração dos outros. Colocar-se no lugar do outro tem que se lhe diga. Vem isto a propósito de se poder fazer o bem. Mesmo fazendo o bem, não basta, é preciso explicar o que se pretende, ou seja, tudo detalhadamente…
Afinal, alguns nem conhecem os seus pares, amigos e/ou familiares.

Procedes corretamente, agindo pelo bem, vai em frente. Os outros verão…
• Quando repartes a roupa que já não serve aos teus;
• Quando és frugal na comida/bebida e nos hábitos quotidianos;
• Quando dás o lugar ao idoso ou grávida no autocarro, no supermercado;
• Quando os outros te tocam com as suas dores;
• Quando fazes voluntariado, podes ter a certeza que, um dia, o universo te dará em dobro;
Nunca te arrependas de fazer o bem, sempre e para sempre.